

PAULO BARRETO DE MENEZES

Sergipano de Riachuelo, nasceu em 9 de outubro de 1925 e faleceu em 15 de fevereiro de 2016, com 90 anos. Seus pais, Simeão de Aguiar Menezes e Maria Áurea Barreto de Menezes. Foi engenheiro civil e governador indireto de Sergipe de 1971 a 1975m cumprindo um profícuo mandato. Antes ocupou diversos cargos, como o de Diretor de Obras no governo Lourival Batista, sendo responsável por grandes construções, como o Estádio de futebol, hoje chamado de Arena Batistão. Dirigiu a antiga Escola Técnica Federal (CEFET) de Aracaju. Durante o seu mandato como governador, foi construída a Biblioteca Pública Epiphânio Dórea, inaugurada no ano de 1974. Paulo Barreto sempre foi considerado um técnico respeitado no Estado,

Foi homenageado com o seu nome na rodovia que liga a praia 13 de julho (em Aracaju) à Atalaia, também conhecida como avenida Beira Mar, um conjunto residencial na região central da capital sergipana e no estádio de futebol do município de Lagarto.

De comportamento reservado, tímido e conciliador, possuía uma personalidade forte e de realizações práticas. Foi casado com a Sra. Maria da Conceição Bomfim e pai de Clara Angélica Menezes Tavares (in memoriam), Paulo Barreto de Menezes Filho, Jorge Bomfim Menezes e Cristina Bomfim Menezes.

É Patrono da Cadeira 01 da Academia Riachuelense de Letras.